

[\(https://www.uol.com.br/\)](https://www.uol.com.br/)[\(https://midiamax.uol.com.br/\)](https://midiamax.uol.com.br/)Cotidiano (<https://midiamax.uol.com.br/canal/cotidiano/>)

Três cidades de MS estão em ranking nacional com mais impactos causados por incêndios

Entre 40 cidades, incêndios florestais geram mudanças ambientais

Karina Campos | 29/03/2022 – 12:22

[\(/#facebook\)](#)[\(/#twitter\)](#)[\(/#linkedin\)](#)[\(/#whatsapp\)](#)[\(/#copy_link\)](#)

(Foto: Reprodução/ UFMG)

O estudo *Determinants of the impact of fire in the Brazilian biomes*, publicado na *Frontiers in Forests and Global Change*, realizado por pesquisadores do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), UnB (Universidade de Brasília) e do Inpe (<https://midiamax.uol.com.br/tag/inpe/>) (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) indica que três cidades de Mato Grosso do Sul estão no ranking nacional com mais impactos causados por incêndios florestais.

A pesquisa investiga as causas dos incidentes no bioma, impacto na vegetação nativa e a tendência futura. O estudo quantifica a influência dos fatores climáticos, uso da terra, desmatamento e vegetação seca, que atua como combustível ao fogo, na ocorrência de incêndios na Amazônia (<https://midiamax.uol.com.br/tag/amazonia/>), Pantanal, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa.

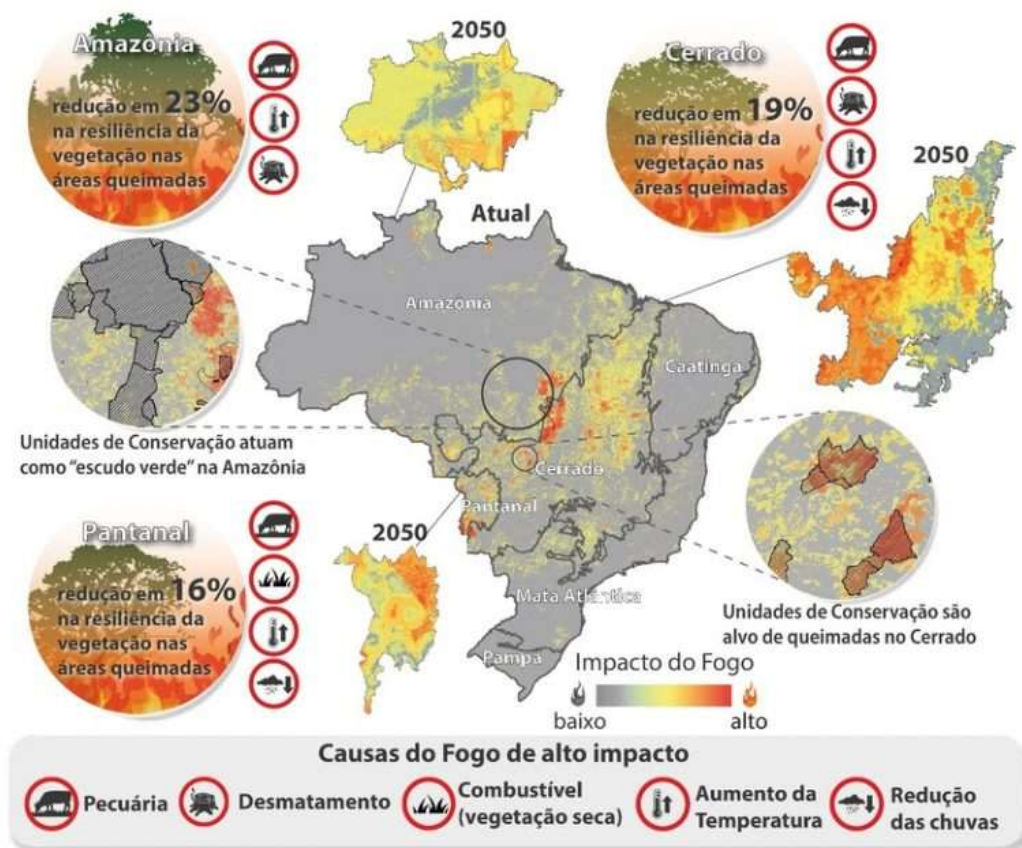
Aquidauana, Corumbá e Porto Murtinho estão entre os 40 municípios onde o impacto do fogo é mais alto, indicando que o fogo não é de causas naturais, com tendência de expansão da agropecuária.

Segundo o estudo, no Cerrado e no Pantanal, o histórico de incêndios de grande impacto mostra que eles ocorrem em áreas de vegetação nativa, comumente em Unidades de Conservação próximas a propriedades rurais que possuem maiores rebanhos bovinos e, principalmente, nas quais ocorreu desmatamento recente.

O desmatamento para a produção agropecuária e o uso do fogo para rebrota de pasto são as principais causas dos incêndios, que se iniciam em propriedades privadas, escapando em seguida para as áreas de vegetação nativa das Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Ou seja, embora no Pantanal a presença de vegetação seca influencie a propagação do fogo, o uso da terra, incluindo a pecuária, o desmatamento e o clima são os fatores principais que explicam 78% das ocorrências de grandes incêndios.

“É essencial guiar as políticas públicas com base na ciência. Fica claro que permitir o uso das reservas legais para o pastoreio não irá contribuir para a redução dos grandes incêndios, mas sim degradar ecossistemas frágeis”, explica o professor Raoni Rajão, coautor do artigo.

O IMPACTO DAS QUEIMADAS NO BRASIL, HOJE E AMANHÃ



(Foto: Divulgação)

Ao mesmo tempo, as Unidades de Conservação no Cerrado são sistematicamente alvo de incêndios criminosos, registrando, frequentemente, grandes queimadas apesar da presença de brigadas e de programas de prevenção de fogo em algumas delas. Na Amazônia, as queimadas estão inerentemente relacionadas ao desmatamento ao longo da fronteira agrícola.

Contudo, suas Unidades de Conservação e Terras Indígenas são ainda pouco afetadas pelos incêndios de grande impacto, funcionando como um “escudo verde”, mesmo diante da carência de fiscalização (<https://midiamax.uol.com.br/tag/fiscalizacao/>).

O estudo também mostrou que a vegetação nativa, sobretudo as formações florestais em todos os biomas, está sendo fortemente impactada pelo fogo, perdendo, como resultado, sua capacidade de regeneração devido à recorrência do fogo. Por exemplo, nos 20 anos examinados pelo estudo, 45% do Pantanal, 34% do Cerrado e 9% da Amazônia pegaram fogo pelo menos uma vez.

A tendência, com as mudanças climáticas e com a expansão agropecuária, é que a maior parte do Cerrado, Pantanal e Amazônia sofra com incêndios mais intensos e vastos. Em algumas regiões do Cerrado, poderão ocorrer incêndios até cinco vezes mais intensos. Segundo o Dr. Ubirajara Oliveira, líder do estudo, "isso tornará o trabalho das brigadas de fogo cada vez mais difícil. Será necessária a intensificação da fiscalização visando a coibição dos causadores de incêndios, aliada ao maior investimento em programas de prevenção e combate de fogo".

Apesar dos recentes cortes no orçamento federal para esses fins, o Brasil hoje dispõe de um sistema inédito mundialmente de previsão de incêndios para o Cerrado desenvolvido pela UFMG em parceria com o Inpe. Inovações da comunidade científica, como essa, demonstram a resiliência da sociedade civil brasileira em desenvolver soluções em prol do meio ambiente, mesmo em um cenário atual de desmonte da ciência nacional e políticas socioambientais.

(https://news.google.com/publications/CAAqBwgKMOvrhAswj_SBAw)

Veja também

(<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/video-onibus-escolar-de-terenos-cai-em-ribanceira-e-maes-denunciam-condicoes-de-veiculo/>)

VÍDEO: Ônibus escolar de Terenos cai em ribanceira e mães denunciam condições de veículo (<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/video-onibus-escolar-de-terenos-cai-em-ribanceira-e-maes-denunciam-condicoes-de-veiculo/>)

Um ônibus escolar de Terenos, a 30 quilômetros de Campo Grande, caiu em uma ribanceira...

Cotidiano (<https://midiamax.uol.com.br/canal/cotidiano/>)

Em greve, administrativos da Reme abrem assembleia em frente à Prefeitura para forçar negociação
(<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/em-greve-administrativos-da-reme-abrem-assembleia-em-frente-a-prefeitura-para-forcar-negociacao/>)

(<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/em-greve-administrativos-da-reme-abrem-assembleia-em-frente-a-prefeitura-para-forcar-negociacao/>)

Cotidiano (<https://midiamax.uol.com.br/canal/cotidiano/>)

'Deus falou comigo', conta Felipe, parabenizado com 'buzinaço' por